

Ovídio José Francisco

**Aplicação de técnicas de Recuperação de  
Informação para Organização e Extração de  
Históricos de Decisões de Documentos de  
Reuniões**

**Sorocaba, SP**

**9 de fevereiro de 2018**



# Lista de símbolos

$\Gamma$	Letra grega Gama
$\Lambda$	Lambda
$\zeta$	Letra grega minúscula zeta
$\in$	Pertence



# Sumário

1	INTRODUÇÃO . . . . .	5
2	CONCEITUAÇÃO TEÓRICA . . . . .	7
2.1	Segmentação Textual . . . . .	7
3	SISTEMA PROPOSTO . . . . .	9
	Referências . . . . .	11



# 1 Introdução





## 2 Conceituação Teórica

A popularidade dos computadores permite a criação e compartilhamento de textos onde a quantidade de informação facilmente extrapola a capacidade de humana de leitura e análise de coleções de documentos, estejam eles disponíveis na Internet ou em computadores pessoais. A necessidade de simplificar e organizar grandes coleções de documentos criou uma demanda por modelos de aprendizado de máquina para extração de conhecimento em bases textuais. Para esse fim, foram desenvolvidas técnicas para descobrir, extrair e agrupar textos de grandes coleções, entre essas, a modelagem de tópicos ([HOFMANN, 1999](#); [DEERWESTER et al., 1990](#); [LEE](#); [SEUNG, 1999](#); [BLEI, 2012](#)).

### 2.1 Segmentação Textual

A tarefa de segmentação textual consiste em dividir um texto em partes ou segmentos que contenham um significado relativamente independente. Em outras palavras, é identificar as posições nas quais há uma mudança significativa de assuntos. As técnicas de segmentação textual consideram um texto como uma sequência linear de unidades de informação que podem ser, por exemplo, cada termo presente no texto, os parágrafos ou as sentenças. Cada unidade de informação é um elemento do texto que não será dividido no processo de segmentação e cada ponto entre duas unidades é considerado um candidato a limite entre segmentos. Nesse sentido, um segmento pode ser visto como uma sucessão de unidades de informação que compartilham o mesmo assunto.



### 3 Sistema Proposto



## Referências

BLEI, D. M. Probabilistic topic models. *Commun. ACM*, ACM, New York, NY, USA, v. 55, n. 4, p. 77–84, abr. 2012. ISSN 0001-0782. Disponível em: <http://doi.acm.org/10.1145/2133806.2133826>. Citado na página 7.

DEERWESTER, S. et al. Indexing by latent semantic analysis. *Journal of the American Society for Information Science*, v. 41, n. 6, p. 391–407, 1990. Citado na página 7.

HOFMANN, T. Probabilistic latent semantic indexing. In: *Proceedings of the 22Nd Annual International ACM SIGIR Conference on Research and Development in Information Retrieval*. New York, NY, USA: ACM, 1999. (SIGIR '99), p. 50–57. ISBN 1-58113-096-1. Disponível em: <http://doi.acm.org/10.1145/312624.312649>. Citado na página 7.

LEE, D.; SEUNG, H. S. Learning the parts of objects by non-negative matrix factorization. v. 401, p. 788–91, 11 1999. Citado na página 7.